

# Eclesiastes: Vida Sob o Sol

Kory Cunningham



Antes de começarmos, quero que você imagine algo comigo por um momento. Amanhã seu dia transcorre normalmente e, em algum momento, você checa sua conta bancária. Quando você checa sua conta, seu coração quase para. Você começa a suar muito, seu coração dispara e você começa a ficar agitado, mas entra em pânico ao mesmo tempo.

O que você vê na sua conta bancária são dez bilhões de dólares! Imagine isso... Você vê 10 bilhões de dólares, e você está acostumado com talvez trinta e cinco dólares. Então você realmente não sabe o que faz. Você liga para sua esposa, seus pais, ou alguém. Claro, você percebe que é um engano, então liga para o banco. Eles fazem o *login* em sua conta e também ficam um pouco perturbados e em pânico.

Eles dizem que irão ligar de volta e desligam o telefone. Você pensa por um momento que foi um sonho. Cinco minutos depois, o telefone toca e você atende. O banco diz que realmente não sabe o que está acontecendo, mas alguém fez uma doação anônima na sua conta na última noite. "Todo o dinheiro é seu, aproveite", e desligam o telefone. Como isso mudaria a sua vida?

Apenas pense nisso por um minuto... Como isso mudaria sua vida? O que você faria? O que você poderia pagar? O que você tem deixado de lado que agora pode fazer? Com o que você está sonhando agora, que nunca sonhou antes?

Você poderia fazer qualquer coisa; o que você pode fazer é ilimitado! Se isso acontecesse com você, você seria um pouco mais feliz? Você acha que

seu casamento seria consertado, sua aposentadoria seria feita, tudo seria ótimo! Dez bilhões de dólares; isso é maravilhoso!

Jesus fez uma pergunta similar nos evangelhos. Ele disse: "Para que será proveitoso ao homem se ele ganhar o mundo inteiro?". O que será proveitoso a você se você ganhar o mundo inteiro? Dez bilhões de dólares seria como ganhar o mundo todo. Mas que proveito isso realmente teria? O que aconteceria se tivéssemos tudo que realmente quiséssemos?

No livro de Eclesiastes, veremos Salomão levantando uma questão similar. Ele pergunta no capítulo 1:3: "O que o homem ganha por todo o seu trabalho que ele faz debaixo do sol?".

O que é proveitoso, o que é sobra? A questão é: o que realmente satisfaz? Ter lucro ou ganho significa que você teve algo extra, algo que satisfaz, e algo que realmente faz você feliz. Com todo o trabalho que fazemos, o que é realmente um ganho para nós, no final? É disso que trata o livro de Eclesiastes.

Ele faz a pergunta e então procura respondê-la. Sua resposta não é muito boa. O capítulo 1, verso 2, diz: "Vaidade de vaidades, diz o pregador, vaidade de vaidades! Tudo é vaidade". Quando questionado se realmente estaria satisfeito em ganhar o mundo inteiro, Salomão responde que absolutamente não. Se você ganhasse o mundo inteiro, isso seria vaidade.

A palavra *vaidade* significa 'vazio, nada'. Um escritor disse que a palavra é como o que sobra quando você estoura uma bolha de sabão; é apenas um filme. Quando você "pega a vida pelos chifres", luta por tudo e consegue tudo o que sempre sonhou, sua vida seria completamente vazia no fim disso se não existisse um relacionamento com Jesus Cristo. É sobre isso que esse livro fala.

Muitos de vocês podem não entender esse livro porque soa como herético. Soa pouco ortodoxo. É realmente verdade que não somos diferentes de animais, apenas morremos e isso é o fim? É disso que Salomão fala. É realmente verdade que estamos aqui para comer, beber e nos casar, porque é disso que se trata a vida? Devemos simplesmente sair em busca de prazer e não pensar sobre isso?

É realmente verdade que o bom morre jovem, portanto “não seja excessivamente bom, mas seja perverso para viver mais”? Essas são algumas das coisas que Salomão nos instrui a fazer no livro de Eclesiastes! O que afinal acontece com esse livro? O que Salomão está fazendo?

## **Vida Sob o Sol**

Eu gostaria de compartilhar minha perspectiva com você. Como você sabe, Salomão teve um período em sua vida que fugiu de Deus. Ele buscou mulheres e elas o conduziram a todo tipo de deuses falsos. Ele se casou por motivos políticos, foi atrás do ganho e de dinheiro. Ele buscou uma vida à parte de Deus. Então Salomão convoca todo o povo para pregar sua história de vida.

A propósito, a palavra *Eclesiastes* significa ‘uma reunião, uma assembleia’. Como um homem mais velho que é agora, Salomão (o Pregador) compartilha suas atividades prazerosas à parte de um relacionamento com Deus. Esta é a sua história; isto é o que aconteceu com ele. Ele tentou o prazer, ele tentou ter satisfação em tudo, mas ele não encontrou isso.

Há uma frase chave que eu creio que irá desvendar todo o livro para nós: “Vida Sob o Sol”. Esta frase aparece no decorrer de todo o livro. É repetida mais de trinta vezes. Salomão está lidando com uma vida sob o sol. Salomão está se referindo a seu tempo e à sua busca de satisfação, tirando Deus da equação. Ele irá descer todas essas avenidas para tentar ser feliz e satisfeito, mas tudo isso resultará numa vida longe de Deus.

- **Missão de Salomão**

Nós iremos tirar Deus da equação e buscar uma vida sob o sol, juntos com Salomão. Em sua missão, Salomão diz: *“E eu apliquei meu coração para procurar e buscar com sabedoria tudo o que se faz debaixo do sol. Esta enfadonha ocupação Deus deu aos filhos dos homens, para nela os exercitar. Tenho visto tudo que é feito debaixo do sol, e eis que tudo é vaidade e aflição de espírito”*.

Esta é sua missão. Ele está buscando em seu coração e tentando descobrir o que acontece sob o sol. Em outras palavras, Salomão diz: “Vamos do sol para a terra. Vamos ver o que está acontecendo na terra. Há verdadeira satisfação? Há algum ganho em todos os negócios que eu vejo?”. Ele diz que absolutamente não. Alguns pensam que sim, que há muita coisa que nos daria muito prazer e satisfação. Salomão nos conduzirá a cada um desses caminhos.

## **Vida**

Ele fala da vida em geral. É como se fôssemos *hamsters* presos numa roda. Isso basicamente resume o capítulo 1. Ele disse: “Todas as coisas são cheias de cansaço; um homem não poderia pronunciar isto; o olho não está satisfeito com o que vê, nem o ouvido se farta de ouvir”. Ele dá um exemplo do sol: ele se ergue, se põe, se ergue, se põe...

Ele diz que o vento vem ao redor, e gira, e gira. Os rios simplesmente fluem para o mar, e sobem, e chove, e voltam para o mar, e começa tudo de novo. Tudo simplesmente parece caminhar para este grande círculo e nada parece ir a lugar algum. E quanto a nós, nós vemos, mas não estamos satisfeitos. Nós ouvimos, mas não estamos fartos com o que ouvimos.

Em outras palavras, sempre queremos mais. Nós perseguimos algo, e fazemos, e vamos adiante; somos *hamsters* presos numa roda. Estamos correndo e correndo, mas parece que não vamos a lugar algum. Na América, chamamos isso de corrida de ratos. Estamos num labirinto onde cientistas nos colocaram, e corremos ao redor tentando ir a algum lugar.

O problema é que não há escape do labirinto. Ele está fechado, então nós simplesmente corremos e corremos, mas nunca chegamos a lugar algum. Este é o problema que Salomão vê na terra.

Há muitos negócios, muita coisa acontecendo, mas não parece que temos muito a realizar se apenas olharmos a vida sob o sol. Veremos se Salomão verdadeiramente encontra felicidade em algumas das mesmas coisas que você e eu buscamos para tentar encontrar felicidade.

## Prazer

O prazer é provado mas nunca é satisfeito debaixo do sol. Se você tira Deus da equação e apenas busca o prazer pelo amor ao prazer, você verá que isso não satisfaz. Você prova isso, mas vê que não o completa. Isso não satisfaz ou dá a você o que você pensava.

Quero ler uma das buscas de Salomão por prazer no capítulo 2, versos 1 e 2: "Disse eu no meu coração: Ora vem, eu te provarei com alegria; portanto goza o prazer; mas eis que também isso era vaidade. Ao riso disse: está doido; e da alegria: de que serve esta?".

- **Substância**

A primeira coisa que Salomão buscou foi uma substância; ele tomou vinho. O verso 3 diz: "*Busquei no meu coração como estimular com vinho a minha carne - regendo porém o meu coração com sabedoria - , e entregar-me à loucura, até ver o que seria melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu durante o número dos dias de sua vida*".

Ele diz: "Posso ser feliz com vinho". É como aqueles comerciais onde todos estão entediados e alguém aparece com um caminhão de cerveja e, de repente, é só felicidade. Parece que a felicidade vem num *container*. Salomão diz: "Eu apenas bebo socialmente, meu coração ainda está me guiando, tudo está bem; estou apenas um pouco alegre".

Mas ele viu que isso realmente não dá a ele a felicidade que ele quer, então ele decide ficar bêbado. Agora ele está indo por esse caminho. Está sendo um tolo; tem a loucura em seu coração. Ele diz que dessa forma a felicidade é encontrada. Para alguns de vocês, é como procuram a verdadeira felicidade.

Sem algum tipo de substância, vocês nunca serão felizes. Vocês podem ir a algum lugar, mas sempre tem que ter alguma coisa. Vivemos numa cultura

que funciona assim. Estão tentando legalizar a maconha porque ela nos faz felizes, e é isso que queremos.

Apenas queremos ser felizes não importa o modo de conseguir isso, se é bebendo ou usando drogas. Acreditamos que é uma substância que irá nos levar à felicidade e satisfação. Salomão faz isso ao extremo. Posso imaginar que ele tinha o melhor vinho à sua disposição.

- **Realizações**

Salomão continua com as realizações. Veja o que ele diz, dos versos 4 ao início do verso 7: *"Fiz para mim obras magníficas; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas. Fiz para mim hortas e jardins, e plantei neles árvores de toda a espécie de fruto. Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores. Adquiri servos e servas, e tive servos nascidos em casa"*.

Salomão realizou muita coisa. Uma das formas de buscarmos satisfação e prazer é realizando coisas. Isso nos dá prazer; amamos realizar coisas. Salomão construiu todos os tipos de coisas. Construiu casas, o templo, piscinas e parques. Construiu florestas e rios para regar as florestas. Ele construiu mais do que podemos imaginar.

Ele está realizando tudo. Sabemos que quanto mais realizamos, quanto mais construímos, mais manutenção essas coisas requerem. Se você tem uma segunda casa, você tem que manter a segunda casa. Há todo o tipo de manutenção, mas Salomão tinha a habilidade de ter escravos para cuidar de todas as suas realizações.

Ele poderia simplesmente sentar e aproveitar a terceira casa. Ele poderia viajar e tudo estaria feito. Pensamos que se estivéssemos em seu lugar, estaríamos satisfeitos. Se eu tivesse tudo o que pudesse sonhar e pessoas para cuidar de tudo, isso seria felicidade. Eu estaria satisfeito.

- **Bens**

A continuação do verso 7 diz: "*Também tive grandes possessões de gados e ovelhas, mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém*". Ele não apenas realizou muito, como conquistou bens. Ele tinha um monte de coisas. Ele tinha rebanhos atrás de rebanhos. Pessoas poderiam olhar para Salomão e dizer: "Você é o maior fazendeiro da terra. Você tem mais coisas do que qualquer um de nós".

Para alguns de nós, pensamos que se pudéssemos ter todas as coisas da nossa lista de desejos, seríamos felizes. Se pudéssemos ter aquele novo carro, aquela grande casa, aquele determinado item da nossa lista, isso nos faria felizes. Podemos ter conseguido aquela coisa que queríamos poucos anos atrás. Mas agora estamos na mesma situação, porque queremos outra coisa para sermos felizes. Aquela posse não saciou verdadeiramente os desejos profundos do nosso coração.

- **Dinheiro**

Salomão tinha dinheiro. O início do verso 8 diz: "*Amontoei também para mim prata e ouro, e tesouros dos reis e das províncias*". Ele tinha todo o dinheiro que ele poderia querer. Ele tinha 10 bilhões de dólares em sua conta bancária! Ele tinha tudo.

- **Entretenimento**

Ele tinha não apenas dinheiro, ele tinha diversão. Isso é o que faz alguns de nós felizes: nossos programas de TV, concertos ou times esportivos. Esse é o entretenimento que verdadeiramente nos faz felizes. Salomão diz na continuação do verso 8: "*Tive cantores, homens e mulheres...*". Ele era capaz de trazer o concerto dentro de seu próprio palácio. As celebridades estavam à sua disposição. Elas vinham à sua festa, e não ele às festas delas. Os concertos eram dados a ele. Ele tinha todo o entretenimento que ele poderia querer.

- **Sexo**

Uma das principais coisas que nossa cultura diz é que você será feliz através da intimidade sexual. O verso 8 continua: *"... e muitas concubinas, das delícias dos filhos dos homens"*.

Ouça tudo o que Salomão tinha: substâncias, realizações, posses, dinheiro, entretenimento e sexo.

Ele tinha tanto quanto ele quisesse de tudo isso, tão livremente quanto ele quisesse, e mais do que qualquer um, destas coisas. Ele tinha tudo do que nossa cultura americana diz que poderia verdadeiramente nos fazer felizes. Mas veja o que ele diz no verso 11: *"E olhei eu para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu, trabalhando, tinha feito, e eis que tudo era vaidade e aflição de espírito, e que proveito nenhum havia debaixo do sol"*.

Ele diz no verso 10 que não havia um único prazer que ele negou ao seu coração. Tudo o que seu coração queria ou desejava, ele ia atrás. Ele obteve todos os prazeres que esta vida poderia oferecer.

Agora você tem que lembrar quem Salomão é. Ele é o rei, o que significa que ele tinha poder, recursos e tempo. Ele poderia, na verdade, perseguir todas essas coisas. É apenas um sonho para mim e para você, mas Salomão tinha o dinheiro. Ele poderia verdadeiramente buscar esse caminho.

Ele poderia buscar todas essas coisas ao extremo, e ainda assim ele descobriu que esse prazer é agradável, mas nunca satisfazia no final das contas. Todas essas coisas que mencionamos podem dar prazer, mas não são um prazer satisfatório. Correspondem a um prazer limitado para um tempo limitado. Você sempre precisa mais desse prazer.

Qual é a resposta? Salomão olhou pra tudo isso e disse que era apenas vaidade; é sem valor. A resposta não está em olhar debaixo o sol, em tirar Deus da equação; está em colocar Deus na equação. Davi, pai de Salomão, nos diz que o prazer é agradável e satisfatório acima do sol.



Em Salmos, Davi diz que em Sua presença há completo regozijo, e à Sua mão direita há prazeres para sempre.

Ele está dizendo que se você tira Deus da equação e busca a felicidade e prazer para ser satisfeito, você não encontrará isto sem Deus. Não importa o que você tenha. Se você acordou com 10 bilhões de dólares na sua conta bancária, você acha que isso o fará feliz.

Mas no fim, isso não irá verdadeiramente satisfazê-lo se você não está conectado com Aquele que o criou. Nós podemos ver isso! Olhe para as pessoas que tem 10 bilhões de dólares. Isso os impede de estar nos centros de reabilitação (de drogas)? Isso os torna felizes?

Frequentemente, isso os torna mais miseráveis. Nenhuma coisa mundana que possamos buscar para ter prazer pode nos fazer verdadeiramente felizes. Apenas quando estamos conectados a Deus é que podemos ser verdadeiramente felizes, para sempre. Salomão percorreu esse caminho, e ao final dele, percebeu que não há prazer neste mundo além de um relacionamento com o Deus Vivo.

## **Sabedoria**

Como seria se você soubesse de tudo? E se você fosse a pessoa mais esperta no mundo? O problema com a sabedoria é que, debaixo do sol, o conhecimento produz apenas tristeza. Isso é o que a sabedoria faz por nós. Salomão disse: *"Porque muita sabedoria é muita aflição, e aquela que aumenta em sabedoria aumenta em tristeza"*.

Você poderia pensar que sabedoria o levaria à felicidade. Salomão foi a pessoa mais sábia no mundo e pensou que poderia ser satisfeito se pudesse tão somente conhecer tudo acerca do mundo. O problema é que quanto mais Salomão conhecia acerca do mundo, estando longe de Deus, mais tristeza ele sentia.

Posso falar disso. Tenho três garotos, e muitas vezes eu os invejo. Durante meu dia ouço histórias e tragédias que pessoas sofreram. Eu leio as notícias sobre coisas perturbadoras, aqui e no exterior.

Eu sei sobre tráfico humano e outras coisas perturbadoras. Quanto mais eu conheço sobre o mundo, mais eu vejo que ele não aumenta minha felicidade. Quanto mais eu sei sobre ele, mais eu vejo o quão destruído ele está. Mas meus filhos não veem ou sabem metade das coisas que eu sei. A ignorância é uma alegria. Eles não conhecem um mundo destruído, então são felizes e empolgados. Mas conforme crescem e conhecem mais do mundo, mais tristeza e aflição vem sobre eles.

Veja, quanto mais Salomão descobria a vida longe de Deus, quanto mais via a vida longe de Deus, quanto mais sabedoria ele tinha longe de Deus, mais ele percebia que o mundo está destruído. Ele não sabia como consertar isso, e isso o levou à tristeza. Estamos numa cultura que busca o conhecimento e a sabedoria. Queremos nossos filhos na faculdade, e isso é uma coisa boa. A ideia é que se conhecemos tudo, isso nos fará felizes. O problema é que quanto mais nós conhecemos, mais percebemos que há um grande problema. Algo está quebrado e não podemos consertar.

Como o conhecimento não conduz à tristeza? Você não pode olhar a vida sob o sol. Não pode tirar Deus da equação. Você tem que colocá-Lo na equação, e verá que a sabedoria e o conhecimento realmente trazem satisfação. Encontram satisfação na pessoa de Jesus Cristo, então por um momento, vamos deixar Eclesiastes e ir à Filipenses e olhar a vida acima do sol. Paulo diz: *"E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor"*.

O conhecimento de Paulo não era voltado a descobrir o mundo. Era voltado a descobrir a Cristo e através dEle ver o mundo. Em conhecer a Cristo havia alegria; valor. Quando ele conheceu a Cristo, tudo teve valor para ele. Através do conhecimento de Cristo, você pode compreender o mundo. Sim, algo aconteceu que foi chamado de "a queda". Mas há boas notícias!

Um resgate veio, e Seu nome é Jesus, e há uma restauração chegando, que é o novo Reino. Então, quando você vê quebrantamento, você pode ver esperança através do quebrantamento. Conhecimento não conduz você ao desespero; conduz você à redenção e ao Reino, porque você sabe

que um Reino está vindo, o qual irá durar para sempre. É aí onde sua alegria é encontrada. Se você tenta compreender o mundo independentemente de Cristo, será apenas conduzido à tristeza e aflição. Se você deixa o conhecimento levá-lo a um relacionamento com Jesus, então encontrará verdadeira alegria.

## **Vida Justa**

A próxima coisa que Salomão busca é viver corretamente e fazer o bem. Salomão conclui que sob o sol, todos os funerais são os mesmos. Não importa se você é sábio ou tolo, você irá morrer, colocarão você em um caixão, e é isso. Fim de jogo, o botão liga/desliga está encerrado. Não há vida depois disso. Lembre-se, estamos falando de vida longe de Deus. Não há Deus, nem vida depois; apenas vida sob o sol. Vamos somente lidar com o aqui e o agora. O sábio morre assim como o tolo.

Esta é a grande preocupação de Salomão: ambos morrem. Não importa se você é um cara sábio que sempre ouve a seus pais, permanece na escola, vai à faculdade e se casa. Não importa se você é um bom marido e um bom pai. Pensamos nisso como uma boa vida e que seria uma vida mais feliz do que a do tolo, que nunca obedece a seus pais, larga a escola ou desobedece a lei e vai para a cadeia.

Esta seria uma vida pior. Poderíamos dizer que a pessoa sábia é melhor do que a tola, mas o problema é que ambas acabam num caixão. Nesse ponto, realmente não importa o que fizeram antes disso, se esta vida é tudo o que existe. Se você tem apenas cem anos e isso é tudo, realmente não importa se viveu uma boa vida ou uma vida ruim. Você vai para um caixão e isso é tudo! Sim, você deveria ser sábio, mas quem realmente importa no final, já que todos nós morremos e isso é o fim?

Esta é a frustração de Salomão em buscar uma vida sob o sol. Quando você tira Deus da equação, nada importa. A vida é uma vaidade, é inútil; não importa o que você faz. No seu funeral, não importa o que você fez, as pessoas irão dizer boas coisas sobre você, e então você será esquecido. É isso, na verdade, o que diz esse livro!

Qual é a esperança então? A esperança está em não viver sob o sol; é estar conectado acima do sol. Vivendo acima do sol, vemos que nem todos os funerais são os mesmos. Em I Pedro, a Bíblia diz: "*Contudo, eles terão que prestar contas àquele que está pronto para julgar os vivos e os mortos*". Em outras palavras, quando você coloca Deus na equação, você vê que seu caixão não é o fim da história.

Seu caixão é um novo começo para um novo capítulo que irá durar para sempre! Essa vida realmente importa para a eternidade. No momento do caixão, verdadeiramente importa se você está em Cristo ou não. Alguns funerais conduzem a uma alegria eterna, outros à miséria eterna. Portanto, a vida anterior não é vã ou sem sentido, a vida anterior importa para a eternidade. Ela importa; realmente importa.

## **Trabalho**

O problema com o nosso trabalho sob o sol é que estamos construindo um reino que não irá durar. Após todo o trabalho que ele fez, Salomão disse no capítulo 2:18-19: "*Também eu odiei todo o meu trabalho que realizei debaixo do sol, visto que eu havia de deixá-lo ao homem que viesse depois de mim. E quem sabe se será sábio ou tolo?*".

Eu acho que Salomão é mais velho agora. Seu problema quanto ao trabalho é que ele está trabalhando até o osso, construindo e realizando, e agora ele percebe que ele terá que deixar tudo para seus filhos. Seus filhos não são tão brilhantes, e destroem o reino inteiro. Acho que ele previu que isso aconteceria. Agora, não temos nenhum vestígio do grande templo, das casas, piscinas ou florestas que ele construiu. Não sobrou nada; tudo se foi! Salomão gastou toda sua vida construindo um reino que não durou. No fim de sua vida, ele odiou isso.

Esse é um fato que todos nós temos que saber. Se você está construindo seu próprio reino, ele irá morrer com você. Não importa quão grande sua companhia seja, em 500 anos ninguém saberá o nome dela. Em 500 anos, a casa que você levou tanto tempo investindo será provavelmente um

estacionamento. Ninguém ao menos saberá que você viveu ali. Essa é a realidade em derramar toda a nossa vida em nossas próprias coisas, em nossos próprios reinos. Salomão não poderia superar o fato de que, no fim de sua vida, ele iria morrer e nada daquelas coisas importaria mais.

Então, qual é a resposta? Como devemos ir ao trabalho amanhã, se isso é verdade? A resposta é não trabalhar debaixo do sol, em vez disso, trabalhar acima do sol. Quando trabalhamos acima do sol, construímos um reino que durará para sempre. Fazemos coisas que verdadeiramente importam, não apenas para o agora, mas também para a eternidade.

Salomão nos oferece sabedoria no capítulo 2 e início do versículo 24: *"Para o homem não existe nada melhor do que comer, beber e encontrar prazer em seu trabalho..."*.

Devemos apreciar nosso trabalho! Mas ele diz que o problema é que, como pecadores, não podemos. Na continuação do verso 24, até o verso 26, ele disse: *"Longe dele, quem pode comer ou quem pode ter prazer? Porque ao homem que é bom diante dele, dá Deus sabedoria e conhecimento e alegria; mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, para dá-lo ao que é bom perante Deus. Também isto é vaidade e aflição de espírito"*.

Ele diz que deveríamos ter prazer em nosso trabalho, nossa comida e em todas as pequenas coisas da nossa vida. O problema é que quando estamos desconectados de Deus, não temos. Convertemos as dádivas de Deus em deuses. Buscamos trabalho como um deus, e nos preocupamos com isso todo o tempo. Nos preocupamos com o que iremos fazer, e com o que iremos construir. Isso torna-se nosso deus, o qual adoramos. Torna-se o recolhimento e coleta.

Quando estamos desconectados de Deus, mesmo nossa comida pode se tornar um deus quando pensamos nela o tempo todo, em vez de apenas aproveitá-la como uma boa dádiva de Deus. Sob o sol, construímos um reino que não irá durar, mas quando construímos acima do sol construímos um reino que durará para sempre. Se estamos conectados a Deus, se

somos daqueles que agradam a Deus, então encontramos satisfação em todas essas coisas.

## **Vida Acima do Sol**

O maior problema é que todos nós morremos e não há ressurreição. Esse é o maior problema durante a vida de Salomão em buscar tudo sem Deus. Portanto, qual é a solução? A solução é o evangelho. Em Coríntios, Paulo nos diz que Cristo morreu por nossos pecados, foi enterrado, e se levantou da sepultura 3 dias depois. Em outras palavras, Jesus derrotou o pecado e a morte!

Há uma ressurreição porque Jesus ressuscitou. A morte não é o fim; é a entrada para a eternidade porque há uma ressurreição. Isso é o evangelho! No fim de I Coríntios, Paulo diz: *"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho no Senhor não é vão"*.

A questão principal de Eclesiastes é que seu trabalho é vão! Sua vida é vã. Não importa o que você faça, tudo é vão porque você morre e esse o fim da história. Mas Paulo diz: "Espere... Eu tenho novidades. Há um homem que ressuscitou e Seu nome é Jesus. Ele derrotou a morte por você, e nEle, você ressuscitará da sepultura também. Portanto, sua vida não é vã. Seu trabalho não é vão".

As pequenas coisas da vida não são vãs, porque esta vida não é tudo. Esta vida está apontando para uma eternidade que está vindo. Você ressuscitará, portanto, não importa o que você faça para a glória de Deus, isso não é vão. Isso aponta à eternidade e irá durar através da eternidade. Por isso, Paulo diria: *"Portanto, quer você coma ou beba, ou o que quer que você faça, faça para a glória de Deus"*. Faça tudo para a glória de Deus porque sua vida não é vã, ela o está conduzindo em direção à eternidade.

Salomão conclui no capítulo 12:13: *"De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de*

*todo o homem*'. Salomão buscou tudo da vida, e ao final, tudo se resumia a um relacionamento com o Senhor.

Quando você pensa sobre tudo na vida e tudo que aconteceu em sua vida, se você considerar tudo, todo o seu trabalho e sua vida, tudo se baseia em temer a Deus e guardar Seu mandamento. É sobre adorar ao Senhor. Mas podemos construir uma vida baseada em muitas outras coisas: prazer, trabalho, e tudo isso. Mas a verdade é que a vida se baseia no Senhor, buscando-O e amando-O.